



Guia de Modelagem **2026**

JANEIRO 2026

Aviso Legal

Este material contém informações resumidas de dados realizados e já divulgados, com o objetivo de auxiliar o mercado na leitura e modelagem da Companhia. Destaca-se que as informações presentes neste guia, não obstante baseadas em dados realizado, comportam um certo grau de incerteza com relação às tendências de negócios, financeiras, estratégicas, econômicas, entre outras, pois são baseadas em premissas, dados e/ou métodos que, embora considerados coesos pela Companhia, poderão ser imprecisos ou não se materializar. Diante desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles implícitos neste material e, portanto, não recomendamos que sejam considerados como garantia de desempenho por atuais e/ou potenciais investidores, tampouco como base para nenhuma decisão de investimento. Esclarece-se que as estimativas e declarações sobre operações futuras se referem apenas à data base divulgada neste documento e não implica em qualquer obrigação da Companhia de atualizar ou revisar qualquer estimativa aqui divulgada. A Companhia também não garante, de forma alguma e em nenhuma medida, que as tendências divulgadas neste documento serão confirmadas futuramente. Nesse sentido, destaca-se que os representantes e advogados da Companhia, bem como suas partes relacionadas, não têm nenhuma responsabilidade pelo resultado do uso dessas informações, incluindo qualquer prejuízo decorrente do uso deste material ou do seu conteúdo.



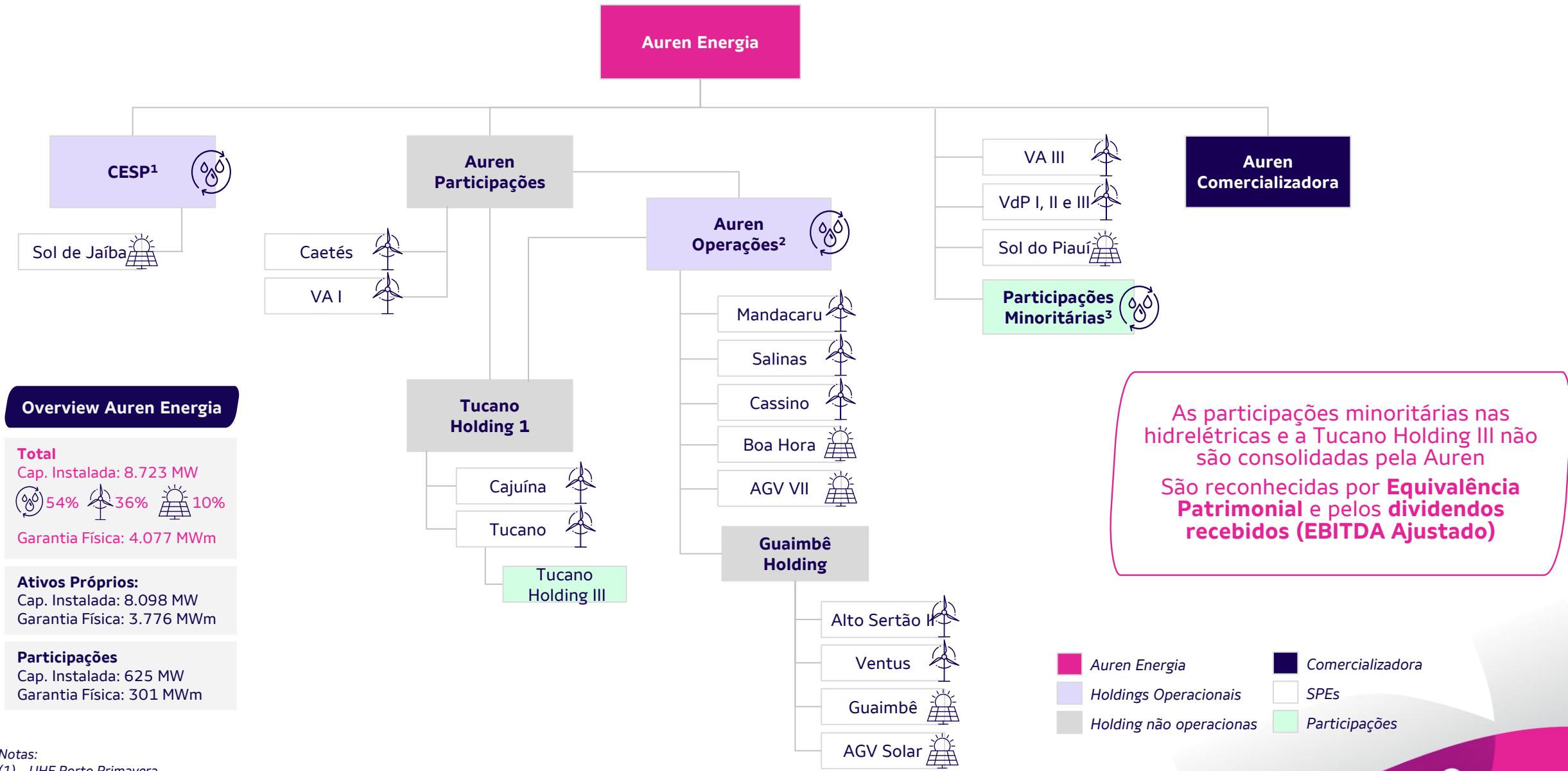
Agenda

1. Portfólio Auren

2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...: Organograma Simplificado



Agenda

1. Portfólio Auren
- 2. Modelagem EBITDA Ajustado**
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



... Modelagem do EBITDA Ajustado

EBITDA Ajustado Auren

(+) EBITDA Ajustado de Geração

(+) EBITDA Ajustado de Comercialização

(-) Dividendos das Participações

(-) PMSO Holding

Agenda

1. Portfólio Auren

2. Modelagem EBITDA Ajustado

a. EBITDA Ajustado de Geração

- b. EBITDA Ajustado de Comercialização
- c. Dividendos das Participações
- d. Acionistas Não-controladores

3. Modelagem do Fluxo de Caixa

- a. Fluxo Operacional
- b. Fluxo de Investimentos
- c. Fluxo de Financiamentos

4. Imposto de Renda e CSLL

5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



... Modelagem do BITDA Ajustado de Geração

EBITDA Ajustado de Geração

(+) **Receita de Geração:** Energia Contratada ACR + Receita Contratada ACL + Energia Descontratada + Ganhos de Modulação + RAG de Paraibuna

(-) **Compras de Energia:** compra de energia + exposição short (curtailment + GSF)

(-) **Encargos Setoriais:** TUST/TUSD; TFSEE; CFURH (apenas hídricas) P&D (apenas hídricas)

(-) **PMSO de Geração**

...::: Balanço Energético de Geração: 3T25

Analizando o Balanço Energético

Volume (MW médios)	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Recursos Próprios Brutos	1 3.776	3.776	3.839	3.839	3.839	3.839
Garantia Física Hidrelétrica	2.075	2.075	2.075	2.075	2.075	2.075
Garantia Física Eólica	1.463	1.463	1.526 ¹	1.526	1.526	1.526
Garantia Física Solar	238	238	238	238	238	238
GF Tucano Holding III (50%)	36	36	36	36	36	36
(-) Deduções	(267)	(97)	(99)	(99)	(99)	(99)
(-) GSF	2 (170)	-	-	-	-	-
(-) Perdas da rede Básica	3 (97)	(97)	(99)	(99)	(99)	(99)
(-) Perdas Hidrelétrica	(47)	(47)	(47)	(47)	(47)	(47)
(-) Perdas Eólica	(44)	(44)	(46)	(46)	(46)	(46)
(-) Perdas Solar	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)	(5)
Recursos Próprios Líquidos (A)	3.545	3.715	3.776	3.776	3.776	3.776
Garantia Física Hidrelétrica Líquida	1.857	2.027	2.027	2.027	2.027	2.027
Garantia Física Eólica Líquida	1.455	1.455	1.516	1.516	1.516	1.516
Garantia Física Solar Líquida	233	233	233	233	233	233
Compras para revenda (B)	1.028	595	498	470	386	386
Convencional	401	137	119	91	6	6
Incentivada	628	459	379	379	380	380
Recursos Totais (C = A+B)	4.573	4.311	4.274	4.246	4.162	4.162
Vendas no ACR (D)	1.084	1.084	1.084	1.190	1.084	1.084
Hidrelétrica	230	230	230	336 ²	230	230
Eólica	788	788	788	788	788	788
Solar	65	65	65	65	65	65
Vendas no ACL (E)	3.241	2.746	2.522	2.304	1.732	1.471
Hidrelétrica	2.377	2.008	1.745	1.528	956	695
Eólica	691	587	642	642	642	642
Solar	173	152	134	134	134	134
Vendas Totais (F = D+E)	4.325	3.830	3.605	3.493	2.816	2.555
Balanço Geração (C - F)	248	480	669	753	1.346	1.607
Convencional	147	262	470	466	1.035	1.284
Incentivada	101	218	199	286	311	324

Os preços do ACR, ACL e compra para revenda são apresentados, líquidos de PIS/Cofins, no excel do guia de modelagem

Abertura adicional apresentada no Guia de Modelagem:

- 1 Garantia Física Bruta dos ativos próprios e da participação da Auren na Tucano Holding III (JV com Unipar Carbocloro)
- 2 Dedução do GSF realizado até Set/2025
- 3 Dedução das perdas dos ativos conectados à Rede Básica, no valor de 3,0%

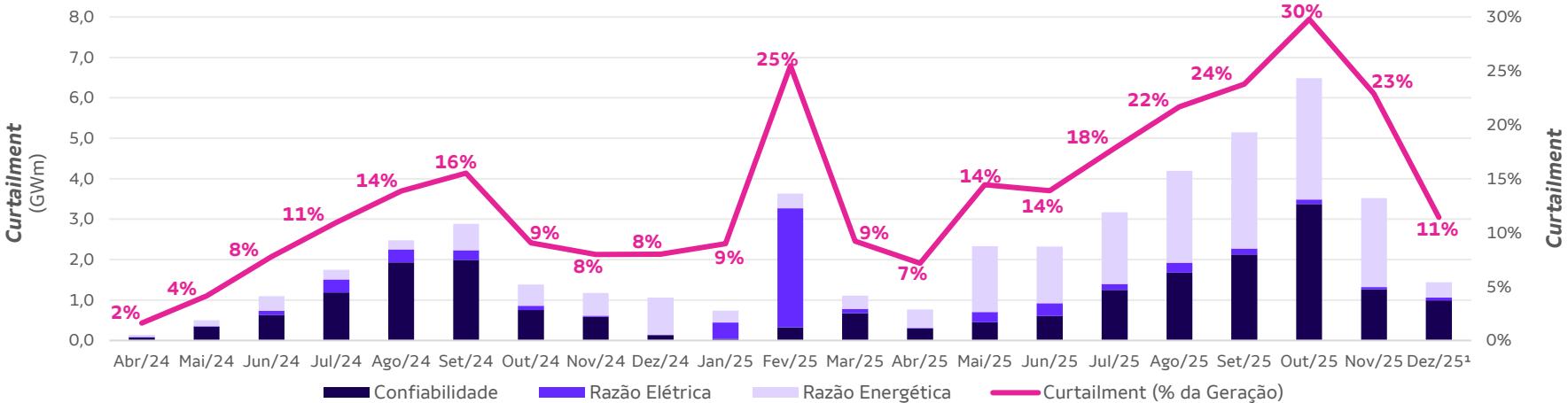
Premissas a serem definidas pelo investidor para projeção dos Recursos Líquidos:

- Pemissa de **GSF** para ativos hidrelétricos
 - Até 2028, risco hidrológico deve ser aplicado sobre a GF excluindo-se 230 MWm coberto por seguro GSF (custo de R\$ 16,6 / MWh)
- Premissa de **degradação** para ativos solares
- Premissa de **curtailment** para ativos eólicos e solares
- Com base na projeção dos Recursos Líquidos é obtido o **Balanço de Geração**, que deve ser **líquidado à preços de mercado**:
 - Balanço Geração > 0: receita adicional
 - Balanço Geração < 0: compra de energia

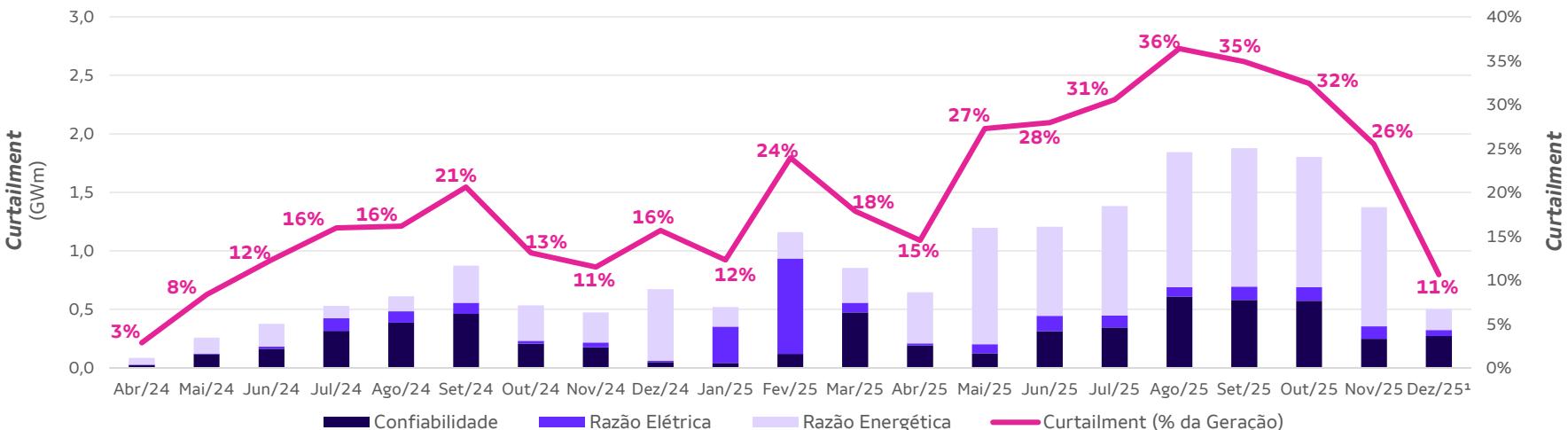
Notas: (1) Entrada em operação de Cajuína 3 em 2027 (63 MWm); (2) Acréscimo no volume de ACR hidrelétricas, devido à repactuação de GSF

...:: Curtailment

Histórico Fonte Eólica: SIN



Histórico Fonte Solar: SIN



Fonte: ONS. Considera dados realizados até o dia 16 de dezembro de 2025.

Panorama Auren

Contratos Regulados (ACR)

- Impacto do curtailment deve ser valorado ao **Preço do Contrato**
- Saldo atual do Passivo Auren:

Ressarcimento	R\$ milhões
Passivo	1.590,6
Circulante	967,3
Não Circulante	623,3

- Pagamentos atualmente suspensos.
Saldo corrigido pelo IPCA

Sugestão de simplificação: para estimar as multas, adotar uma penalidade média de 6,0% sobre o Preço do Contrato

Contratos Mercado Livre (ACL)

- Impacto do curtailment deve ser valorado ao **PLD do submercado da geração**.
 - Vale notar que os cortes se concentram em horários em que o PLD é mais baixo que o PLD médio do dia

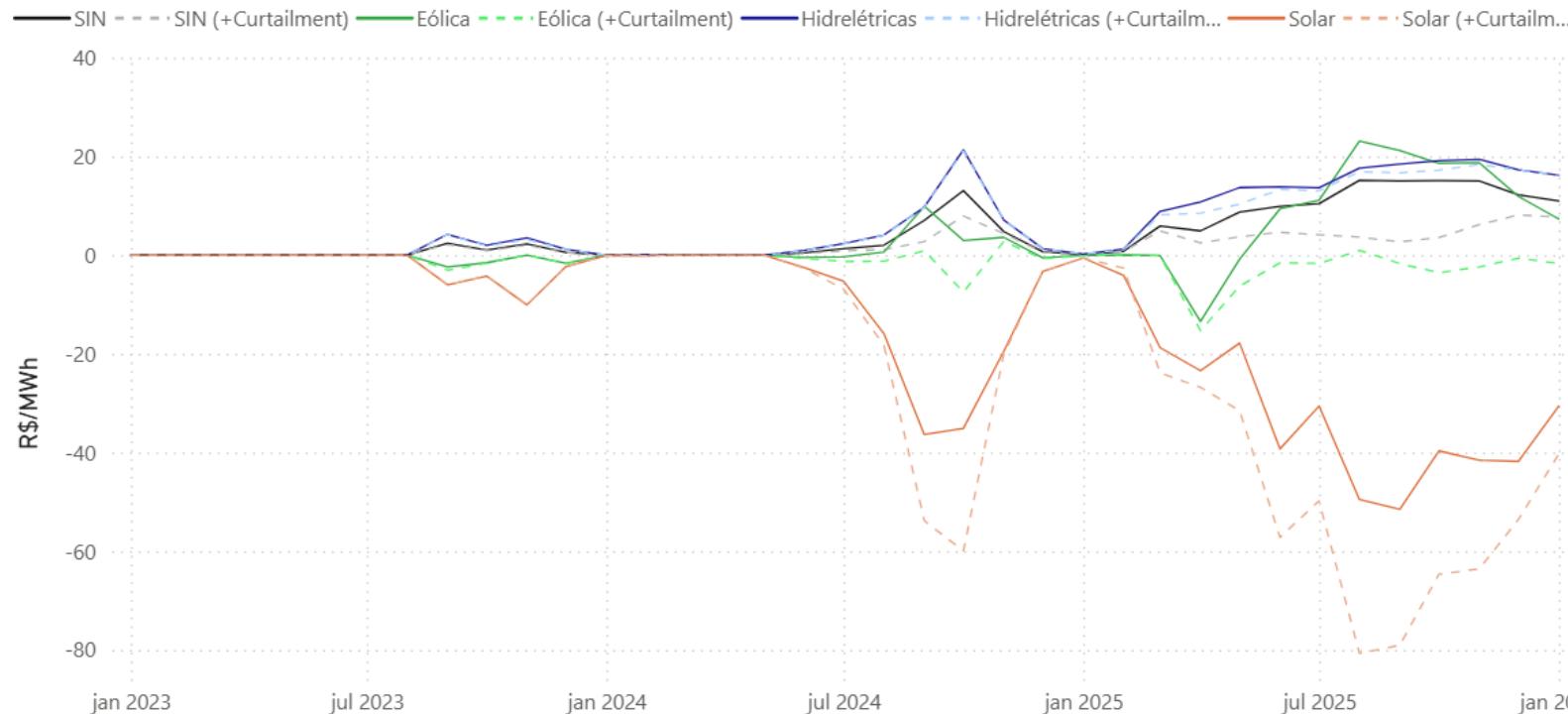
Reembolso Set/23 a Nov/25

- Estimativa do reembolso para a Auren do curtailment (CONF+REL): R\$ 250 milhões

...: Ganhos de Modulação (1/2)

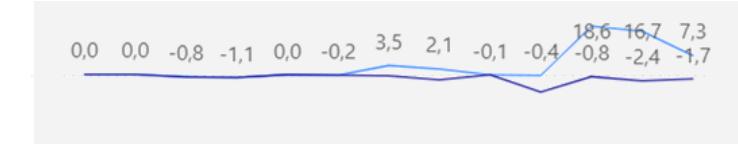
Ativos hidrelétricos e eólicos correspondendo por 93% da Garantia Física da Auren, possibilitando ganhos de modulação.
Tais ganhos devem aumentar cada vez mais com o **aumento da volatilidade de preços intraday**

Spread Histórico de Modulação do SIN (R\$/MWh)



Spread trimestral (R\$/MWh)

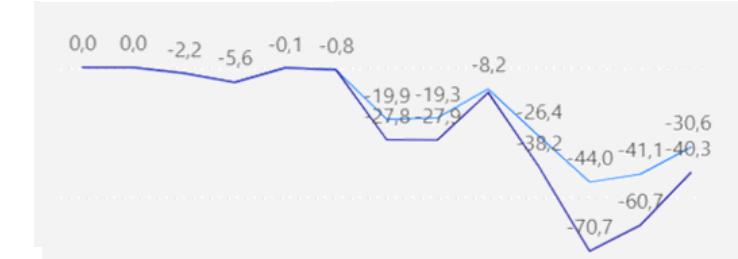
Eólica



Hidrelétrica



Solar



Anual	2024	2025	2026	Total	Anual	2024	2025	2026	Total	Anual	2024	2025	2026	Total
Eólica	1,68	9,86	7,31	3,99	Hidrelétrica	3,34	11,88	16,19	5,22	Solar	-10,99	-29,75	-30,60	-16,47
N	0,01	11,23	5,21	3,65	N	2,76	7,95	19,79	3,81	N	-13,22	-44,14	-49,11	-18,95
NE	1,74	9,88	9,64	4,02	NE	7,07	11,76	16,26	6,54	NE	-14,01	-27,21	-33,54	-16,27
S	1,24	9,15	-12,85	3,60	S	3,76	15,38	18,33	6,12	S	-2,50	-0,11	-13,13	-1,29
SE/CO	3,86	2,49	1,08	2,39	SE/CO	2,83	11,93	14,36	5,13	SE/CO	-7,17	-32,69	-26,89	-16,74
Total														
Total														
Total														
Total														

Fonte: ONS e CCEE

...:: Ganhos de Modulação (2/2)

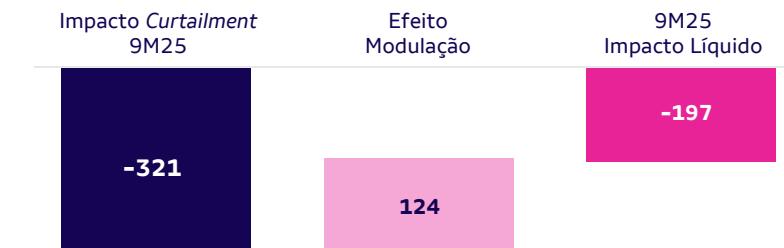
Sugestão de simplificação: estimar ganho de modulação (R\$/MWh) com base no histórico dos últimos trimestres

Ganho Histórico de Modulação da Auren

Auren Consolidado	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Receita de Modulação (R\$ milhões)	17,0	40,0	18,0	40,0	65,6
Volume Total Otimizado (GWh)	4.541	5.726	5.801	5.038	4.670
Ganho Médio de Modulação (R\$/MWh)	3,7	7,0	3,1	7,9	14,0

R\$ 124 milhões

em ganhos de modulação no 9M25



Cálculo

Receita de Modulação (R\$) = Volume Otimizado (MWh) * Ganho Médio de Modulação (R\$/MWh)

Volume Otimizado (MWh) = Volume Vendas ACL (MWh) + Volume Descontratado (MWh)

Agenda

1. Portfólio Auren
- 2. Modelagem EBITDA Ajustado**
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização**
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



... Modelagem do EBITDA Ajustado de Comercialização

EBITDA Ajustado de Comercialização

(+) Margem de Comercialização

(-) PMSO Comercializadora

...::: Balanço Energético de Comercialização

Sugestão de simplificação: projeção do volume com base no giro sobre a Garantia Física e na Margem Contratual histórica (R\$/MWh)

Ganho Histórico de Modulação da Auren

Volume (MW médios)	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Compras (A)	6.209	6.189	3.439	2.363	1.905	1.117	776
Vendas (B)	6.209	6.207	3.589	2.382	1.885	1.066	818
Margem Contratual (R\$/MWh)	5,5	5	10	-	-	-	-
Balanço Comercialização (C = A - B)	0	(18)	(150)	(19)	20	51	(42)
Garantia Física	3.776						
Giro	1,6x						

Cálculo

Volume de Vendas (MWm) = Garantia Física dos Ativos Próprios (MWm) * Giro

Margem de Comercialização (MWm) = Volume de Vendas (MWm) * Margem Contratual (R\$/MWh) * 8760
**+
 Balanço de Comercialização * Preços de Mercado * 8.760**

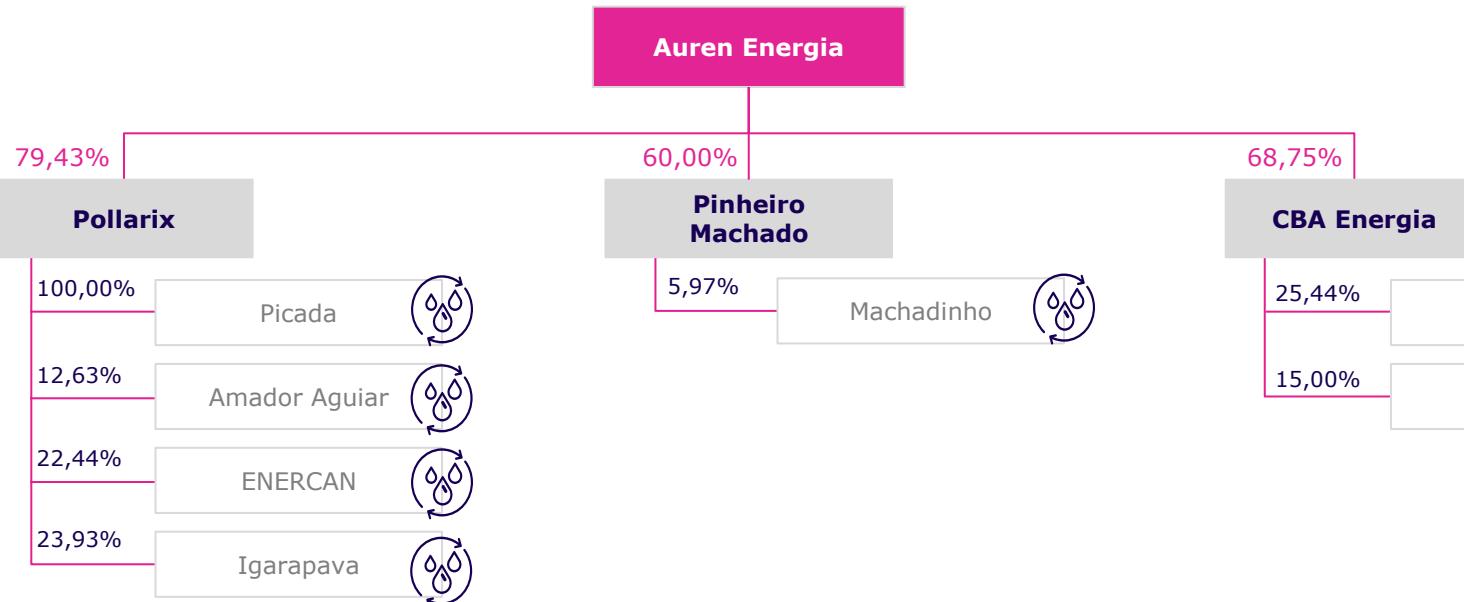
Agenda

1. Portfólio Auren
- 2. Modelagem EBITDA Ajustado**
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações**
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...: Participações Minoritárias e Tucano Holding III

Participações Minoritárias Hidrelétricas



Dividendos Declarados	R\$ milhões
2023	229,6
2024	230,9
9M25	233,3
1T25	58,3
2T25	98,9
3T25	97,0

- Alteração no regime de reconhecimento dos dividendos, com apuração e pagamento trimestral e maior linearidade ao longo do ano

Sugestão de simplificação: projeção com base nos dividendos distribuídos nos últimos trimestres

Tucano Holding III

Ativo	Participação Econômica Indireta da Auren no Ativo	Capacidade Instalada Participação Indireta Auren (MW)	Garantia Física Participação Indireta Auren (MWm)	Término da Parceria ¹
Tucano Holding III	50,0%	77,5	35,8	2042
Total		77,5	35,8	

Sugestão de simplificação:
modelar Tucano Holding III através do Balanço Energético da Geração, que inclui 50% da GF do ativo.

Ao fazer isso, chega-se num EBITDA Ajustado Anual de geração acima do reportado, com a diferença sendo o EBITDA da Tucano Holding III

EBITDA	R\$ milhões
2024	35,8
9M25	32,3
1T25	9,6
2T25	12,7
3T25	10,0

Notas: (1) A autorização da Tucano Holding III vai até maio de 2055.

Agenda

1. Portfólio Auren
- 2. Modelagem EBITDA Ajustado**
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores**
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...: Participações de Acionistas Não-Controladores

O Equity Value da Auren deve ser ajustado pela participação de acionistas não controladores em seu ativos

O saldo de tais participações em 30 de setembro de 2025 era de R\$ 1.087,3 milhões¹

Potengi e Veleiros

- Os dividendos calculados para as subholdings Potengi e Veleiros devem ser ajustado pelas participações de BRF e Unipar Indupa, que possuem um saldo de R\$ 54,3 milhões e totalizam uma **participação econômica de 6,6%² do Complexo Cajuína**:

Ativo	Participação Econômica Indireta do Terceiro no Ativo	Capacidade Instalada Participação do Terceiro (MW)	Garantia Física Participação do Terceiro (MWm)	Término da Parceria	Parceiro
Potengi Holdings	22,0%	36,4	18,2	2038	BRF
Veleiros Holdings	10,0%	9,1	4,4	2043	Unipar Indupa

Sugestão de simplificação: o equity value pode ser ajustado com base nos percentuais acima ou deduzindo-se o saldo reportado nas DFs

Guimbê Holding

- Os dividendos calculados para a Guimbê Holding deverão ser ajustados pela participação econômica e **preferência na distribuição de lucros equivalente a 75,0% do lucro líquido, detida pelo Itaú através de Ações Preferenciais**.
- A Auren Operações possui uma Opção de Compra no valor de R\$ 1.033,0 bilhão para aquisição das Ações Preferenciais detidas pelo Itaú, com **vencimento em 2031**
 - O valor da Opção de Compra é **corrigido pelo CDI** e reduzido pelos valores recebidos pelo Itaú através do recebimento de dividendos e/ou redução de capital, sendo exequível 50% a partir de 2026 e 100% a partir de 2027.

Notas: (1) Saldo reportado na Nota Explicativa 21.2 das Demonstrações Financeiras da Auren Energia, desconsiderando-se o ajuste a valor justo

(2) Percentual calculado dividindo-se a capacidade instalada dos terceiros (45,5 MW) pela capacidade instalada total do Complexo Cajuína (685,8 MW)

Agenda

1. Portfólio Auren
2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



Sugestão de simplificação: utilizar o saldo da PREVIC como referência

CESP

- A Auren implementou estratégia de imunização consistindo na troca de grande parte dos ativos garantidores do plano PSAP/CESP B1 por **títulos públicos indexados ao IPCA**, que passam a ser marcados na curva.
 - Em decorrência desta estratégia, verificou-se a elevação da taxa de juros atuarial apresentada em estudo técnico, conforme aprovada por unanimidade no Comitê Gestor do plano PSAP/CESP B1 em 30 de julho de 2025. **A elevação da taxa de juros atuarial para 6,28% foi aprovada pela PREVIC** no dia 19 de novembro de 2025.
- Desse modo, e conforme antecipado no Release 2T25, apresentamos uma análise dos efeitos da nova taxa de juros atuarial na tabela abaixo:

Cenário Estimado (R\$ milhões)	Déficit Atuarial 31/12/2024	Déficit Atuarial Estimado 31/12/2025	Redução em Relação ao Cenário Atual		Desembolso Anual de Contribuições Extraordinárias pela CESP	Redução em Relação ao Cenário Atual	
Atual	1.808,0	1.700,0	-	%	168,0	-	%
Taxa atuarial @ 6,28%	-	1.007,0	(693,0)	-0,4	132,0	(36,0)	-0,2

- O Déficit Atuarial na metodologia CPC em 30 de setembro de 2025 era de **R\$ 826,0 milhões**

Auren Operações

- A Auren operações possuía um déficit atuarial de R\$ 186 milhões em 31 de dezembro de 2024, com desembolso anual de Contribuições Extraordinárias de aproximadamente **R\$ 10 milhões** por ano.
 - De maneira análoga ao que foi realizado em CESP, a Auren **está realizando a imunização dos ativos garantidos do plano da Auren Operações** e aguarda aprovação da PREVIC para a **troca do indexador** de IGPM para IPCA

...: Provisão para Litígios

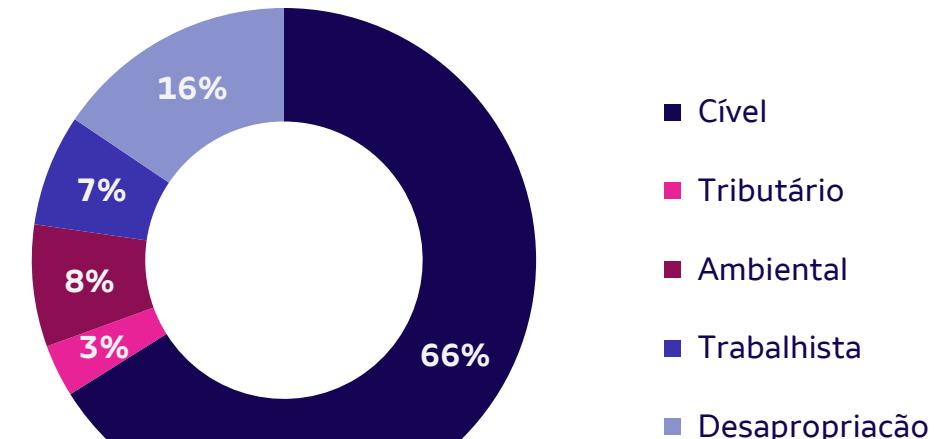
Sugestão de simplificação: considerar que 100% do Contencioso Passivo Provável será desembolsado pela Companhia

Passivo Contencioso Provável: 3T25

- A Auren possui um Contencioso Provável de R\$ 846,8 milhões, em 30 de setembro de 2025, que se encontra integralmente provisionado:

Passivo Contencioso Provável	R\$ mil
Total	846.831
Circulante	63.613
Não Circulante	783.218

Abertura do Passivo Contencioso : 2T25



- Predominância da carteira cível, abrangendo majoritariamente, ações indenizatórias, bem como demandas de natureza regulatória e imobiliária (excetuando-se casos de desapropriação)

Agenda

1. Portfólio Auren
2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. **Modelagem do Fluxo de Caixa**
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos**
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...:: Capex

Sugestão de simplificação: projetar Capex Sustaining com base nos valores históricos

Capex de Expansão

- O projeto de Cajuína 3 está atualmente em implantação pela Auren, com COD esperado para dezembro de 2026. O Capex do projetado está estimado em R\$ 750 milhões, com R\$ 191,4 milhões desembolsados até 30 de setembro de 2025:

Cajuína 3 (%)	Total	2025	2026
Cronograma de Implantação	100%	60-70%	30-40%

- No ano de 2025, tivemos investimentos relacionados à conclusão de projetos de Cajuína, Sol de Jaíba, Sol do Piauí e Água Vermelha VII, totalizando aproximadamente R\$ 150 milhões

Capex Sustaining

- O **Capex de manutenção recorrente** para os ativos próprios da Auren gira em torno de **R\$ 150-250 milhões ao ano**

- No ano de 2025, tivemos um desembolso extraordinário de R\$ 200 milhões referentes ao turnaround dos ativos eólicos incorporados através da aquisição a AES Brasil para aumento da disponibilidade

Agenda

1. Portfólio Auren
2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. **Modelagem do Fluxo de Caixa**
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos**
4. Imposto de Renda e CSLL
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...:: Endividamento

Sugestão de simplificação: modelar as dívidas de maneira consolidada observando os subgrupos de indexadores (IPCA, CDI, TJLP, pré-fixado)

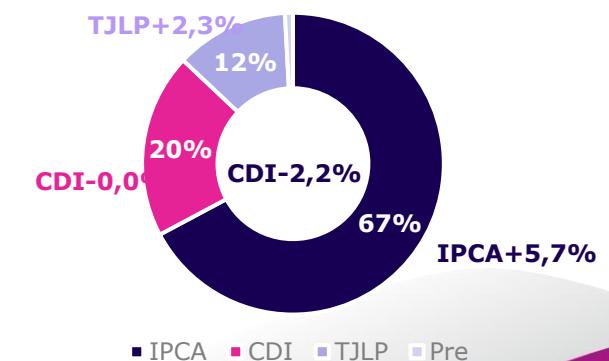
Cronograma de Amortização do Principal (R\$ bilhões)



Sugestão de simplificação: aplicar a curva para cada um dos clusters

Spread Médio da Dívida Líquida

R\$ milhões	Modalidade	Dívida Bruta	Index.	Spread Médio Dívida Líquida
Cluster IPCA	Debentures, BNDES, BNB, FDNE	12.558,3	IPCA	5,7%
Cluster CDI	Debentures	9.893,4	CDI	0,0%
Cluster TJLP	BNDES	2.272,8	TJLP	2,3%
PRÉ	BNB	104,4	PRÉ	2,5%
Total / Média		24.828,9	CDI	-2,2%



Agenda

1. Portfólio Auren
2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
- 4. Imposto de Renda e CSLL**
5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas



...: Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Sugestão de simplificação: proporcionizar o EBT Consolidado pela Garantia Física dos ativos:

- (i) EBT associado à hidrelétricas: Lucro Real
- (ii) EBT associado à solares e eólicas: Lucro Presumido

Ativos Hidrelétricos: CESP e Auren Operações

Imposto	Base de Cálculo	Alíquota (%)
IR e CSLL	LAIR (+/-) Equivalência Patrimonial	34,0%

- Considerando-se o aproveitamento do saldo do Prejuízo Acumulado, que pode ser utilizado no limite de 30,0% do Lucro Líquido do exercício, temos uma alíquota efetiva de c.24%

Prejuízo Acumulado (R\$ milhões)	Impacto no Diferido 3T25	Base de Prejuízo Acumulado 3T25
CESP	805,3	2.368,5
Auren Operações	535,3	1.574,4
Total	1.340,6	3.942,9

Ativos Eólicos e Solares

Imposto	Base de Cálculo ¹	Alíquota (%)
IR	8,8% * Receita Bruta	25,0%
CSLL	13,2% * Receita Bruta	9,0%

- Os percentuais de presunção acima já refletem a elevação de 10% estabelecida na Lei Complementar No 224/2025, publicada em 26 de dezembro de 2025
- Caso as SPEs apresentem receitas financeiras, estas são tributadas a 34,0%

Auren Comercializadora e Holdings

Imposto	Base de Cálculo	Alíquota (%)
IR e CSLL	LAIR (+/-) MtM	34,0%

Agenda

1. Portfólio Auren
2. Modelagem EBITDA Ajustado
 - a. EBITDA Ajustado de Geração
 - b. EBITDA Ajustado de Comercialização
 - c. Dividendos das Participações
 - d. Acionistas Não-controladores
3. Modelagem do Fluxo de Caixa
 - a. Fluxo Operacional
 - b. Fluxo de Investimentos
 - c. Fluxo de Financiamentos
4. Imposto de Renda e CSLL
- 5. Indenizações das Concessões Hidrelétricas**



...: Indenização dos Investimentos Prudentes da CESP

Sugestão de simplificação: modelar conforme a recomendação da CP 190 (correção pelo IPCA mais WACC até a data do início do pagamento)

Aprovação pela ANEEL

- Em outubro de 2025, a diretoria da ANEEL aprovou o reconhecimento de R\$ 498,8 milhões como Base de Remuneração Regulatória Líquida referente à indenização dos investimentos prudentes realizados nas UHEs Jupiá, Ilha Solteira, Jaguari e Paraibuna **nas datas-bases de cada concessão**, conforme tabela abaixo:

Usinas CESP	Indenização (R\$ milhões)	Data Base
UHE Jupiá	230,8	31/07/2015
UHE Ilha Solteira	213,3	31/07/2015
UHE Jaguari	24,1	31/05/2020
UHE Paraibuna	30,6	30/06/2022
Total	498,8	

Próximos Passos

- Cabe agora ao Ministério de Minas e Energia (MME) definir: **(i) a fonte** de recursos para o pagamento da indenização, **(ii) o cronograma** de pagamento e **(iii) o índice de atualização monetária** dos valores.
 - Estes pontos são objeto da Consulta Pública MME no 190/2025, que busca estabelecer uma norma aplicável a todas as usinas hidrelétricas com direito à indenização. Embora encerrada, a CP 190 não teve seu resultado divulgado
 - Em sua recomendação, os valores seriam **corrigidos pelo IPCA e remunerados pelo WACC de geração a partir do fim da concessão**, com duas alternativas para viabilização do pagamento: (i) reconhecimento tarifário via Receita Anual de Geração (RAG) recebida por usinas hidrelétricas no regime de cotas, ou (ii) utilização de recursos da Reserva Global de Reversão (RGR).
 - No caso da Auren, o pagamento integral da indenização poderá ser realizado através da RAG de Paraibuna

...: Indenização das Concessões Hidrelétricas Originárias da AES

Sugestão de simplificação: para fins de modelagem, considerar os ciclos de investimento a partir de 2013 e a Metodologia VOC – Valor Original Contábil

R\$ milhões	1º Ciclo de Investimento (data base: 2014)						2º Ciclo de Investimento (data base: 2018)				
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Água Vermelha	61,0	59,6	55,5	43,6	43,3	42,3	0,2	2,2	0,1	0,0	0,0
Bariri	12,4	29,4	12,8	0,2	0,1	0,3	0,5	7,6	2,5	0,0	0,0
Barra Bonita	20,7	43,2	26,4	14,1	24,5	2,4	17,7	31,0	54,0	40,0	10,0
Caconde	12,7	0,9	2,1	0,3	0,5	0,1	0,6	0,0	0,0	0,3	0,0
Euclides da Cunha	6,0	3,7	2,3	0,2	0,3	0,4	0,4	0,4	0,7	2,6	0,0
Ibitinga	20,4	3,0	4,1	0,6	2,4	0,1	16,0	0,5	0,0	1,9	1,1
Limoeiro	6,9	4,9	3,4	0,2	0,2	0,1	0,1	3,3	0,0	0,0	0,0
Mogi Guaçu	3,4	2,2	1,0	0,1	0,2	1,3	0,1	1,0	0,8	0,0	0,0
Nova Avanhandava	10,7	3,1	4,3	0,3	1,8	0,2	0,2	1,2	1,4	0,3	0,0
Promissão	15,3	6,6	2,3	0,3	0,5	0,3	2,5	4,4	4,5	25,0	65,3
Total	169,5	156,5	114,2	59,8	73,8	47,6	38,4	51,5	63,9	70,0	76,4

Fonte: https://www2.aneel.gov.br/cedoc/adsp2015108_1.pdf e https://www2.aneel.gov.br/cedoc/adsp2019748_1.pdf

Cálculo

- Equivalente à Imobilizado Não Depreciado + Correção Monetária

1

Depreciação Acumulada

- Depreciação Acumulada desde a data do imobilizado até 2032

2

Imobilizado Não Depreciado

- Investimento Realizado no 1º e 2º ciclos deduzido da Depreciação Acumulada até 2032 (término das concessões)

3

Correção Monetária

- Correção do Imobilizado Não Depreciado até 2032

Adicionalmente aos investimentos apresentados acima, a Auren realiza investimentos anuais em Capex Sustaining nas UHEs.

Em 2024 e 2025, tivemos um Capex Sustaining médio de R\$ 60 milhões



auren

Relações com Investidores



ri.aurenenergia.com.br



ri@aurenenergia.com.br